

**Teresa Almeida - Governadora
Civil do Distrito de Setúbal**

Investimentos no Distrito de Setúbal podem gerar 10 mil postos de trabalho

página 3



**Carlos Humberto, Presidente da
Câmara Municipal do Barreiro**

"Território da Quimiparque tem que ser no século XXI o que foi no século XX"

página 3 a 5 do suplemento Quimiparque

KIRA - Artista Plástico barreirense

**Kira, colunista
do «Rostos»
casou. Um dia de
festa em família.
Um momento
que registámos.**



FABREQUIPA

**Veículos
Blindados
construídos
no Barreiro**



Fórum do Desporto da Península de Setúbal

“Elaborar um documento precursor da discussão sobre o desporto”

O Fórum do Desporto é uma proposta dos nove municípios da península de Setúbal: Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, em conjunto com a Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal e tem como objectivo levar a cabo um debate com todos os intervenientes, directos e indirectos, no campo do desporto.

“Trata-se de uma ideia muito válida e acreditamos que este é um dos melhores passos que se podem dar. Há que ter em conta que a diminuição de média de vida das nossas crianças está definida em 10 anos, devido ao aumento da obesidade e do sedentarismo” - foi desta forma que Regina Janeiro, vereadora do Pelouro do Desporto da Câmara Municipal do Barreiro e moderadora da mesa abriu o diálogo com os órgãos de comunicação social, para a apresentação do Fórum do Desporto da Península de Setúbal.

O Fórum estará dividido em quatro temas: as actividades físico-desportivas e as necessidades do indivíduo; a função do Movimento Associativo Desportivo no mundo moderno e o seu reconhecimento pelo Estado; a cidade e o desporto – o papel dos equipamentos desportivos como factor de melhoria da qualidade de vida e a prática desportiva como factor da melhoria da saúde, qualidade de vida e integração social.

Aumentar a prática desportiva

A 3ª Fase de Desenvolvimento do Fórum, irá decorrer até final de Fevereiro - a Fase Concelhia do Fórum - com a discussão dos documentos dinamizadores já elaborados, com a realização de 22 fóruns concelhios em diversos pontos dos concelhos promotores.

“As autarquias fazem um apelo, através dos meios de comunicação, para que to-

dos participem, dando os seus contributos para aumentar a prática desportiva” acrescentou Regina Janeiro.

De Fevereiro a Março irá ter lugar a 4ª fase do Fórum, com a recolha de todas as conclusões e elaboração de documentos por temas, que serão discutidos à escala da região na 5ª fase, de Março a Abril.

Debate final, em Abril, no Barreiro

O Fórum irá terminar com um debate final sobre os documentos elaborados e a sua aprovação, nos dias 27 e 28 de Abril no Fórum Augusto Cabrita, no Barreiro.

Para Joaquim Santos, vereador do Pelouro do Desporto do Seixal, autarquia que acompanhou todo o processo de organização do Fórum, “tudo isto nos deu muito trabalho, mas também nos deu muito prazer. A nossa principal tarefa será, ouvido todos, elaborar um documento precursor da discussão sobre o desporto, onde possa ser efectuado o diagnóstico da actual situação sobre a actividade físico-desportiva e levar cada vez mais à democratização do desporto, que já não é um luxo, mas sim um direito da população, para evitar os problemas de obesidade e sedentarismo, já considerados como crónicos no séc. XXI.

Portugal é o país da União Europeia com menor índice de prática desportiva, e temos de combater essa situação”.



Dados disponíveis em site

O vereador Renato Gonçalves da autarquia do Montijo salientou ainda importância deste trabalho de parcerias e salientou o facto de este ser o primeiro passo “que pode vir a possibilitar a realização de eventos desportivos ao nível regional”.

António Matos, da Câmara Municipal de Almada, interveio para recordar alguns dos mais importantes eventos desportivos realizados ao longo dos anos no distrito e sublinhou o facto de que “unidos poderemos chegar muito mais longe e a penín-

sula pode vir a ser o palco para grandes eventos nacionais, devido ao seu posicionamento, servindo como alavanca para o desenvolvimento da economia da região, mas para isso é necessário que todos se envolvam e temos de atacar por todos os lados, mar, terra e ar”.

Os dados de cada sessão, bem como o documento já elaborado pelo Grupo de Trabalho Técnico, estão disponíveis num site elaborado propositadamente para o evento, em www.forumdesporto.org.

Maria do Carmo Torres

Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

“Ainda está por concretizar a Regionalização”

No Auditório da Junta de Freguesia de Palhais, decorreu a sessão de assinatura do protocolo de delegação de competências entre a Câmara Municipal do Barreiro e as oito Juntas de Freguesia do concelho. No acto estiveram presentes todas as Juntas de Freguesia, excepto Coima, que, no entanto, esteve representada na Sessão pela Presidente da Assembleia de Freguesia, Naciolinda Silvestre.

Uma solução que temos consciência não é perfeita

“A descentralização para nós é um objectivo de desenvolvimento do concelho” – salientou o Presidente da Câmara Munici-

pal do Barreiro, no decorrer da sessão de assinatura dos Protocolos de descentralização de competências para as oito Junta de Freguesia do concelho do Barreiro. Referiu Carlos Humberto que, este era “um objectivo político que considerávamos importante”, recordando que “chegámos a uma solução que temos consciência não é perfeita”, mas “queremos alargar”.

O Presidente da Câmara Municipal do Barreiro sublinhou que esta é uma iniciativa que vai ser concretizada, e inserida numa perspectiva política de quem acredita que “mais próximo, faz-se melhor”.

“Uma gestão de proximidade melhora a eficiência e eficácia nas respostas às populações” – referiu Carlos Humberto. O autarca referiu que as medidas que vão ser implementadas serão sujeitas a avaliação, de forma a que, futuramente, “novos passos se possam concretizar”.

Atribuir mais competências às Juntas de Freguesia

Carlos Humberto, recordou que “cada órgão autárquico tem competências próprias” e acrescentou que seria impor-

tante, mais que se delegar competências fosse legislado no sentido de serem atribuídas “mais competências às Juntas de Freguesia”.

O Presidente da Câmara salientou que para o desenvolvimento do processo de desenvolvimento do Poder Local – “ainda está por concretizar a Regionalização”. Na sua opinião a criação de órgãos regionais e o valorizar a autonomia do Poder Local são pilares essenciais de desenvolvimento da democracia.

Uma etapa de um processo de há muitos anos atrás

João Raio, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André, o Presidente da Junta mais antigo e veterano, referiu na sessão que – “o acordo sobre descentralização de competências agora definido é um marco importante quanto ao reconhecimento da competência e eficiência das Juntas de Freguesia. Estamos de parabéns, Juntas e Câmara Municipal, pelo trabalho desenvolvido, ainda que o documento que hoje nos traz aqui seja apenas uma etapa de um processo iniciado há muitos anos atrás”.

Salientou que este protocolo é um resul-

tado de ter sido “retomado o diálogo” com o novo executivo municipal, com “empenho e seriedade”, resultando no “cumprimento da recomendação da Assembleia Municipal, indo mesmo mais além, alargando a descentralização às freguesias do Barreiro e da Verderena”. Na sua opinião, “os meios que iremos dispor ficam aquém do desejado” mas reconheceu que “a Câmara dificilmente podia ir mais longe”.

Não descentralização, sim competências próprias

João Raio salientou que “o diálogo continua, porque queremos um acordo mais abrangente, tão alargado quanto a capacidade de resposta das diferentes Juntas o permitir”.

A finalizar referiu que “estas e outras competências não devem ser descentralizadas, mas sim assumidas como competências próprias”, por essa razão, sublinhou “continuaremos a lutar para que essa data chegue, cada dia que passa, menos atrasada”.



Teresa Almeida - Governadora Civil do Distrito de Setúbal

Testes de co-incineração dão razão ao governo

Teresa Almeida, Governadora Civil do Distrito de Setúbal promoveu um “Almoço de Ano Novo”, com os órgãos de comunicação social do Distrito de Setúbal, referiu que “há menos crimes no distrito de Setúbal”, e que o “Distrito de Setúbal continua a ter uma grande carência no trabalho social. Ao nível do emprego e desemprego, Teresa Almeida, salientou que – “há menos 1743 desempregados em Setúbal, há menos 5000 desempregados na Península de Setúbal e menos 707 no Litoral Alentejano”
Por outro lado sublinhou que diversos investimentos no Distrito de Setúbal, – “podem vir a gerar cerca de 10 mil postos de trabalho directos e 8 mil postos de trabalho indirectos”.

Teresa Almeida, Governadora Civil do Distrito de Setúbal promoveu um “Almoço de Ano Novo”, com os órgãos de comunicação social do Distrito de Setúbal, oportunidade para agradecer a colaboração que tem sido prestada pela imprensa regional e nacional, com isenção, na divulgação e valorização das potencialidades do distrito.

A Governadora Civil de Setúbal começou por sublinhar que acção do Governo no Distrito de Setúbal no ano de 2006 – “foi altamente positiva”.

A recente publicação da Lei de Finanças Locais, salientou sendo “uma matéria que continua com alguma polémica”, porque a “visão dos autarcas é dura relativamente a esta lei”.

Na sua opinião esta lei vai “marcar de forma significativa, uma nova forma de fazer gestão autárquica” e “colaborar na política do governo de contenção das finanças”, sublinhando que sendo “uma matéria controversa vai dar aos autarcas uma possibilidade de uma postura diferente e uma nova forma de relacionamento com os cidadãos”.

Moita e Palmela maiores reduções

No seu entender, “não se confirmam as visões catastróficas que as receitas serão muito inferiores àquilo que era habitual nas transferências do Orçamento de Estado”.

Teresa Almeida, referiu que cinco municípios “não sofrem qualquer alteração ao financiamento – Alcácer do Sal, Alcochete, Santiago do Cacém, Sesimbra e Setúbal”, por outro lado, “quatro municípios vêm reforçados os seus orçamentos Almada, Barreiro, Moita e Seixal”, enquanto “quatro municípios vêm reduzidos ligeiramente os seus orçamentos, Grândola, Montijo, Palmela e Sines”, salientando que “Montijo e Palmela é que sofrem as reduções mais significativas, menos de 5% aos habituais”.

Por outro lado recordou que as receitas dos municípios, cada vez menos, “parte substancial do seu orçamento não provém da transferência do Estado mas sim da cobrança de impostos”.

Apoio à Modernização Administrativa

Teresa Almeida, referiu que durante o ano de 2006 foram assinados vários contratos de modernização administrativa com autarquias e instituições do distrito de Setúbal, com verbas que atingiram comparticipações, para colectividades na ordem dos 373 mil euros, e cerca de 109 mil euros para autarquias.

Referiu a assinatura de Contratos Programa com autarquias, nomeadamente, Montijo, Alcochete e Moita.

Menos crimes no distrito de Setúbal

Ao nível da Segurança Pública, a Governadora Civil de Setúbal, sublinhou que “em-

bora não de uma forma muito significativa, têm diminuído os crimes graves, os crimes ligeiros e na delinquência juvenil”.

“Há menos crimes no distrito de Setúbal” – referiu, sendo importante divulgar esta perspectiva para que as populações sinta de forma diferente as condições de segurança do distrito, porque é fundamental valorizar o “sentimento de segurança”.

Por outro lado, Teresa Almeida, salientou que ao nível da Segurança Alimentar, registou-se “uma grande intervenção e objectividade na defesa do cidadão”.

Recordou que ao nível da Protecção Civil, a área ardida esteve abaixo dos 2000 Hectares, dos quais apenas 1000 hectares foram de área florestal, situação que classificou – “muito bom em relação ao panorama nacional”.

Destacou que ao longo do ano existiu um empenhamento do Governo Civil no apoio aos equipamentos das corporações de Bombeiros, na ordem dos 140 mil euros.

Salientou que ao nível das acções de sensibilização para matérias de Protecção Civil, o distrito tem sido pioneiro, nas acções realizadas junto às escolas.

Escola de Trânsito para os jovens

A Governadora Civil de Setúbal, referiu que ao nível do Trânsito foram dinamizadas acções “junto às camadas mais jovens”, mantendo em funcionamento uma “Escola de Trânsito” em colaboração com as autarquias, para além de ter sido promovida uma acção de distribuição de um postal de natal de sensibilização para as temáticas de segurança rodoviária.

Respeito pela Natureza

Referiu as situações de intempérie, que causaram cheias em Santiago do Cacém, salientando que a Segurança Social, em menos de um mês, distribuiu bens e equipamentos “a todas as pessoas afectadas” na ordem dos 10 mil euros, adquiridos no comércio local.

No que diz respeito ao “cordão dunar” da Costa da Caparica, referiu que “o que está a ser feito é um trabalho de consolidação” e, salientou que a situação “teve resposta imediata do INAG”, existindo “alguma incompreensão por parte da população”, relativamente à forma como está a ser feita a contenção da erosão.

Salientou Teresa Almeida que “o que está a ser feito tem como prioridade o respeito pela natureza”.

Menos vitimas mortais

A Governadora Civil do Distrito de Setúbal, salientou que ao nível da prevenção rodoviária “há menos 28 vítimas mortais no distrito de Setúbal e menos 209 feridos ligeiros, tendo aumentado 15 feridos graves”.

Na sua intervenção referiu que, desde Agosto, foi implementado o Passaporte Electrónico Português.

Carência no trabalho social

Teresa Almeida, sublinhou que no âmbito da Solidariedade Social, foi lançado o Programa PARES, destinado a auxiliar instituições que trabalham no âmbito da infância, na deficiência e com os idosos.

“O Distrito de Setúbal continua a ter uma grande carência no trabalho social” – salientou.

Foram contempladas, no Distrito de Setúbal, 14 instituições com um valor aproximados dos 4 milhões de euros, envolvendo 10 Creches, 3 instituições para deficientes e um Lar de Idosos. Para além de mais de 1 milhão de euros de apoios, a instituições de idosos, distribuídos por Almada, Barreiro, Santiago do Cacém, Sesimbra e Setúbal.

Recordou a criação do “complemento solidário”, na ordem dos 80 mil euros, destinados ao apoio a idosos com mais de 80 anos, envolvendo cerca de 1175 idosos, por outro lado, divulgou que no ano 2007, serão abrangidos os idosos com mais de 70 anos

Ainda nesta área referiu que foram abrangidas 5240 agregados familiares, com o rendimento social de inserção, e foram distribuídas verbas num valor na ordem dos 6 milhões de euros, para apoio a situações de emergência.

Teresa Almeida, referiu que foram criadas, no Distrito de Setúbal, duas Plataformas Supra concelhias de rede Social e foram criados 12 Centros de Novas Oportunidades de Certificação e validação de Competências, no âmbito dos Centros de Formação Profissional.

Criados 10 mil postos de trabalho

Ao nível do emprego e desemprego no Distrito de Setúbal a Governadora Civil salientou que os dados disponíveis permitem concluir que – “há menos 1743 desempregados em Setúbal, há menos 5000 desempregados na Península de Setúbal e menos 707 no Litoral Alentejano”

Teresa Almeida salientou diversos investimentos no Distrito de Setúbal, que permite concluir que – “podem vir a gerar cerca de 10 mil postos de trabalho directos e 8 mil postos de trabalho indirectos”.

Recordou que, foram definidas as opções estratégicas para o sector portuário, onde tem vindo a registar-se um “aumento significativo das operações portuárias”.

Na área da Logística salientou a implantação da Plataforma Logística do Poceirão, com boas vias rodoviárias e capacidade de ligação aos Portos de Setúbal e Sines – “uma das três principais plataformas do país”.

Co-incineração dá razão ao governo

Teresa Almeida referiu a intervenção efectuada na Praia da Figueirinha, uma “obra notável no respeito pelo ambiente”.

Na área da Saúde referiu que a tónica foi dinamizar as Unidades de Saúde Família-



res, dando o exemplo de Sobreda e Sesimbra.

Na área da educação a Governadora Civil de Setúbal destacou o facto de ter sido feita a 100% a implementação das aulas de substituição e que as aulas de enriquecimento curricular estão a ser ministradas em 60%.

Na área do ambiente, recordou que o processo da co-incineração começou e que os resultados dos testes “dão razão ao que foi sempre a posição do governo, que não haveria agravamento, nas emissões provocadas por este processo”.

Melhorar o Distrito de Setúbal

Teresa Almeida, na fase final da sua intervenção, divulgou investimentos que irão ser concretizados no ano 2007, no Distrito de Setúbal, nomeadamente, a construção das escolas no Litoral Alentejano será substituída a Escola Secundária de Alcácer do Sal e a Escola EB 2-3 de Aveiga, na Península de Setúbal, a Escola Básica 2-3 Luisa Todi, em Setúbal; Escola Básica 2-3 Nuno Álvares, no Seixal; Escola Secundária da Moita.

Referiu a construção do troço das Praias do Sado- Mitrena, com uma extensão de 2 Km – “uma obra que se desejava há vinte anos”.

Divulgou a elaboração do Protocolo de recuperação do Convento de Jesus, em Setúbal, que envolve a Sala do Capítulo e o Pórtico da entrada – “um património que era prioridade recuperar”.

E, salientou as obras de ligação ferroviária à Siderurgia Nacional, com um investimento de 10 milhões de euros.

“Há vontade mudar e melhorar as condições de vida nos Distrito de Setúbal, há perspectivas de trabalho, há perspectivas de instalação de actividades” – referiu Teresa Almeida, acrescentando “o orgulho de vivermos num distrito como o nosso”.

Dar a cara

O Basquetebol e a sua importância na cidade

Ano após ano, as situações repetem-se. As equipas de basquetebol, masculinas ou femininas, conquistam títulos e colocam o Barreiro na liderança das provas. Na última época o Galitos foi campeão nacional da CBN1. O Futebol Clube Barreirense conquistou dois títulos nacionais : Juniores B(Sub 18) e Iniciados (Sub 14). O GD ESSA foi vice campeão nacional Juniores Femininos.

O Futebol Clube Barreirense e o GDESSA receberam um prémio nacional por serem os clubes, em Portugal, com mais atletas ao nível da formação em basquetebol masculino e feminino. O Santoantonienense lançou a modalidade do Basquetebol de Rodas e participa, actualmente, no Campeonato Nacional.

Enfim, estas e muitas outras razões levam a que muitos afirmem que o Barreiro é a “Cidade Capital do Basquetebol”, uma modalidade com uma longa tradição no Barreiro. Não será alheio a tudo isto, o facto

de a Câmara Municipal do Barreiro desenvolver, há décadas, desde 1990, o Plano de Desenvolvimento do Basquetebol, nas escolas e no apoio à formação.

No entanto, já o escrevemos, apesar de tudo isto, a modalidade nunca contou, ao longo de décadas, com um espaço com dignidade para a prática do basquetebol ao nível da alta competição. Foi preciso o Programa PER para se encontrar uma solução de recurso, através da utilização do Pavilhão Municipal Luís de Carvalho.

Discutir o papel do Basquetebol na cidade

O Basquetebol no concelho do Barreiro é uma grande família e, como nas grandes famílias, há os familiares mais ricos e os mais pobres, os remediados e os assim a assim... O Basquetebol, no Barreiro, é um mundo que movimenta largas centenas, senão milhares de pessoas “O Basquetebol é uma actividade de interesse municipal” – afirmava

Amílcar Romano, ex-Vereador do Desporto, da Câmara Municipal do Barreiro, na gestão socialista. “No país há duas ou três cidades fortes no basquetebol, o Barreiro é uma delas” – referia, há dias, numa entrevista, Vasco Marques, Presidente da Direcção do GD ESSA.

A Vereadora Regina Janeiro, do Pelouro do Desporto, da Câmara Municipal do Barreiro, numa entrevista, há dias, sublinhava que – “A imagem do Basquetebol no Barreiro fica muito para além das nossas fronteiras”. Todos, afinal, estão de acordo sobre a importância social e desportiva do Basquetebol na vida da cidade.

No entanto, na medida em que cresce a modalidade e a sua afirmação no plano nacional é cada vez mais regular, nota-se, que existe preocupação sobre o futuro e a sua sustentabilidade. O Basquetebol no Barreiro parece que está numa encruzilhada. Não sei se é uma “crise de cresci-

mento”, se é uma “crise de estagnação” ou até mesmo uma “crise de mudança”. Mas, considero que, seria importante, nos dias de hoje, perante a realidade económica e social do concelho, perante os factos reais, números e dinâmicas diferenciadas na vida local, promover-se um amplo debate sobre esta modalidade e, naturalmente, potenciar as suas dinâmicas como factor de promoção da imagem da cidade, envolvendo autarquias, associações, escolas, empresas e famílias.

António Sousa Pereira

Nota - Este ano, completam-se 50 anos que a RTP iniciou a sua actividade. Também, o Barreiro e o Basquetebol, podiam associar-se para assinalar esta efeméride, dado, consta que terá sido do Ginásio-Sede do Futebol que, pela primeira vez a RTP efectuou uma transmissão desportiva em directo, um jogo de basquetebol entre o Barreirense- Real Madrid



Ocidental

CLÍNICA DENTÁRIA

MEDICINA DENTÁRIA – ORTODONTIA – PRÓTESE

CENTRO CLÍNICO PRIVADO DO VALE DA AMOREIRA

RUA 8 DE MARÇO, LT. 39 – R/C

2835-266 VALE DA AMOREIRA

TELS.: 21 204 72 47 – 21 202 60 74



PARQUE DA CIDADE

ALTO SEIXALINHO

2830-BARREIRO

TEL.: 212 169 204

SNACK - BAR - PASTELARIA

“O PARQUE”

DE MANUEL DA LUZ, LDA

BARREIRENSE SUB 18

Campeão Regional de Setúbal

A Equipa do Barreirense Basket SUB 18, conquistou o título de Campeão Regional de Setúbal e o apuramento para o Nacional.

A equipa alvi rubra venceu os três jogos da fase final. No jogo decisivo frente ao Montijo o resultado foi 95 - 63, demonstrando a superioridade da equipa alvi rubra.

A José Silva, do Barreirense, foi atribuído o prémio MVP, da fase final, por votação de todos os treinadores.



Ficha Técnica

Director

António Sousa Pereira

Redacção

Ana Ventura, Cláudio Delicado, Rui Nobre, Luís Alcântara, Maria do Carmo Torres

Colunistas

Manuela Fonseca, Ricardo Cardoso

Departamento Relações Públicas

Rita Sales Sousa Pereira

Departamento Gráfico

Alexandra Antunes

Departamento Informático

Miguel Pereira

Contabilidade

Olga Silva

Editor e Propriedade

António de Jesus Sousa Pereira

Redacção e Publicidade

Rua Miguel Bombarda, 74

Loja 24 - Centro Comercial Bombarda

2830 - 355 Barreiro

Tel.: 21 206 67 58/21 206 67 79

Fax: 21 206 67 78

E - Mail: jornal@rostos.pt

www.rostos.pt

Paginação: Rostos

Nº de Registo: 123940

Nº de Dep. Legal: 174144-01

Impressão:

MIRANDELA-Artes Gráficas, SA

Rua Rodrigues Faria, 103

1300-501 Lisboa

Telf. +351 21 361 34 00 (Geral)

Fax. +351 21 361 34 69

Membro da AIND



Pretextos

4

A "Velha Guarda" da Zona Metalomecânica da CUF



Tem vindo a realizar-se anualmente um almoço de convívio dos quadros da "Velha Guarda" da Zona Metalomecânica da CUF do Barreiro. Tomás Colaço proporcionou ao «Rostos» a foto do último encontro da "Velha Guarda" da CUF, uma iniciativa que tem sido "organizada" com o empenhamento de José Mário Cruz. Aqui fica o registo com rostos que fazem a nossa cidade.

Reforço da vigilância da qualidade do ar no Barreiro

A Câmara Municipal do Barreiro e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), mantêm um protocolo de colaboração para o funcionamento da rede de monitorização da qualidade do ar no concelho do Barreiro. Existem um conjunto de postos de medição da Qualidade do Ar, que têm como principal objectivo monitorizar em contínuo os valores dos

diferentes poluentes atmosféricos, e com isso permitir a vigilância da saúde pública.

Reforço da vigilância da qualidade do ar no concelho

Segundo Bruno Vitorino, Vereador responsável Pelouro do Ambiente da Câmara Municipal do Barreiro- "as estações de monitorização de qualidade do ar permitem

a medição de poluentes, através de um conjunto de equipamentos de medição, como por exemplo analisadores específicos de gases e são normalmente acompanhadas por instrumentos de registo de variáveis meteorológicas, como o vento, a pluviosidade, entre outras.

Para reforçar esta rede de vigilância foi efectuada a realocação da antiga estação de qualidade da Rua

Stara Zagora para a Avenida dos Escola dos Fuzileiros Navais, e concretizada a instalação de uma nova estação de medição na Quinta dos Fidalguinhos.

Os dados obtidos pelas estações são disponibilizados ao público pela CCDR através do sítio de Internet www.qualar.org..



A Câmara Municipal do Barreiro defende o desenvolvimento!

Nacional Car – CarCenter Barreiro

Uma referência no mercado automóvel

A Nacional Car teve, no Barreiro, desde 1999, ano que se implantou no concelho, um desenvolvimento favorável, mantendo um regular crescimento. Segundo Hugo Nogueira, Gestor Comercial, responsável da empresa, este - “foi o primeiro negócio do género que surgiu no concelho do Barreiro.”

Hugo Nogueira, Gestor Comercial, responsável pela área comercial do Barreiro, Corroios e Porto Alto, todas as Lojas da Nacional Car, que existem na Margem Sul. É natural do Barreiro, como nos diz - “Nascido no Barreiro, criado no Barreiro, residente actualmente em Alhos Vedros. Mas, continuo a pertencer ao Barreiro”. Conversamos sobre a actividade da sua empresa, instalada na Quimiparque, na zona da Feira Nova.

No Barreiro desde 1999

A Nacional Car é uma empresa que existe desde 1995, estando localizada, no Barreiro, desde 1999.

A Nacional Car pertence ao maior grupo de retalho automóvel do país, o Grupo Santogal, cuja actividade é, essencialmente, o comércio automóvel.

O Grupo Santogal teve e continua a ter, pontualmente, um ou outro negócio de importação, assumiu a importação da Honda, até que, mais tarde passou a ser feita pela Honda Portugal.

A Santogal iniciou a sua actividade em Portugal, nos anos 40, com a MOCAR que, então, fazia, a importação da Peugeot e da Alfa Romeo, que posteriormente passou para a Peugeot Portugal.

De referir que, actualmente, as únicas marcas que a Santogal importa, para Portugal e, desde o princípio de 2007, também para Espanha, são a Ferrari e a Maserati, como importadora exclusiva.

Concessionária de 29 marcas

“Temos as concessões de diversas marcas, que neste momento serão 28 ou 29 concessões, de 18 marcas diferentes. Neste momento serão poucas as marcas, seria mais fácil dizer, que não temos representação.

Nós temos por exemplo a concessão da Volkswagen, no Barreiro - a JUSTOCAR. Temos uma da AUDI, uma da Skoda, uma da Opel, uma da Portelcar, uma da BMW, uma da Mini, uma da Mercedes, 3 da Peugeot e uma da Chevrolet

São as concessões de venda de viaturas novas dessas marcas.” - sublinha Hugo Nogueira.

A marca Nacional Car

“O Grupo Santogal sentiu a necessidade, porque desde 1992, o grupo tem vindo a crescer, representando cada vez com mais marcas no mercado, por isso, sentiu a necessidade de criar uma empresa, uma marca, por assim dizer de USADOS, daí ter sido criada a Nacional Car.

A Nacional Car é a responsável pelo escoamento de todas as viaturas retomadas, nas concessões do Grupo Santogal.

Ou seja o cliente que se dirige a uma concessão do Grupo Santogal, da Peugeot ou da Opel, ou outra, que deixa uma viatura usada, essa viatura usada, será da responsabilidade da Nacional Car a sua comercialização.” - refere Hugo Nogueira.

Vendas com garantias

“Nalguns casos essa responsabilidade é nossa, para ser feita uma venda a público, noutros casos são feitas vendas a comerciantes, em leilões.” - recorda.

“Nós temos uma política algo estrita no produto que vendemos ao público, em geral, derivado às garantias que temos que dar, obrigatoriamente.

E, também, por uma postura de mercado, nós vendemos carros até 5 ou 6 anos no máximo, carros até 90 mil Km a gasolina, até 120 mil Km a diesel, esses são os nossos limites.

Todas as viaturas que não estejam abrangidas por estas duas situações, nós não as vendemos ao público em geral, mas sim a comerciantes ou nos leilões. Vendemos a outros stands que negociam esse tipo de mercado.” - sublinha Hugo Nogueira.

Pioneiros no Barreiro

“O desenvolvimento da empresa no Barreiro foi favorável, aceitável.

Desde 1999, que nos implantámos, temos vindo sempre a crescer.

Foi diferente a implantação do nosso espaço, no Barreiro, porque foi o primeiro negócio do género que surgiu no concelho do Barreiro.

Não estou, com isto, a querer descredibilizar os comerciantes de automóveis do Barreiro, não é essa a nossa intenção, nem é a nossa postura, até porque consideramos que o mercado necessita de concorrência.

Mas, devo dizer, que com esta dimensão, com esta nossa postura, com esta credibilidade, fomos os primeiros a surgir no Barreiro.

Implantamo-nos, desde o começo, neste local onde nos encontramos. na Feira Nova. Desde Abril de 1999 que aqui estamos de porta aberta ao cliente, a facturar e a vender automóveis.” - sublinha Hugo Nogueira.

De referir que na Nacional Car - CarCenter Barreiro, trabalham fixas 4 pessoas : o responsável pela Loja; dois vendedores, fixos diariamente e temos uma Gestora de Negócio.

Uma carteira de produtos

“Nós disponibilizamos ao cliente da Nacional Car, vários tipos de produtos, ligados ao automóvel.

O cliente pode fazer a compra da viatura aqui, pode financiar essa mesma viatura aqui, pode segurar, a partir do momento em que levanta o seu carro, pode adquirir uma via verde, porque há um acordo feito entre a Santogal e a Via Verde de Portugal, pode fazer o seguro de vida, sendo tudo situações opcionais.

O cliente não tem obrigação de adquirir esses produtos, é mais um serviço que nós pretendemos disponibilizar.

www.nacionalcar.pt

A nossa missão é fazer a venda de um carro, com qualidade, estarmos presentes e dar a cara todos os dias, das 10 às 19 horas. Temos um site onde o cliente pode, sempre que quer, consultar viaturas, enviar opiniões, quer enviar a sua reclamação ou o seu ponto de vista sobre a aquisição que fez, ou dar-nos sugestões, pelo site www.nacionalcar.pt

Entendemos que, os serviços que prestamos, são uma mais valia para os clientes, porque podem tratar de tudo, que diga respeito ao automóvel, aqui, podem tratar de tudo, na hora, no nosso Car Center. Nós tratamos de toda a documentação necessária ao automóvel” - sublinha o responsável da Nacional Car.

Uma garantia no país

Hugo Nogueira sublinha que - “Fazemos a preparação do carro. Sendo o mesmo entre-



gue, totalmente reconicionado, com uma garantia, de doze meses, sempre, válida em qualquer ponto do país. Esta também um das nossas grandes vantagens.

O cliente compra uma viatura de marca Peugeot. Está no Algarve de férias. O carro avariou, pode dirigir-se à concessão Peugeot, apresenta o livro da garantia e faz a reparação da sua viatura no Algarve. É portanto uma garantia válida em qualquer ponto do país.”

Novas lojas na Margem Sul

Hugo Nogueira, refere que - “Temos planos para, a médio prazo a Nacional Car vir a abrir mais Car Center’s, na margem sul. Durante o ano 2007 devemos estender a nossa cadeia de Lojas, pelo menos a mais dois Car Center.

E, sublinhando o papel da sua empresa para o concelho do Barreiro, recorda que - “Achamos que a nossa firma deu um contributo para o desenvolvimento do concelho. Criámos postos de trabalho para pessoas do Barreiro.

Entendemos que, de alguma forma temos contribuído para o desenvolvimento deste ramo de negócio, o mercado de automóvel usado, porque achamos que temos contribuído para a marcar a inflação do mercado automóvel no Barreiro, pela dimensão que temos.

Nós não dizemos que somos melhores que os outros. Tentamos ser melhores todos os dias.

Não queremos com isto acabar com os mais pequeninos, porque respeitamos muito os mais pequeninos, consideramos que também fazem falta, também são importantes.”

Credibilidade ao negócio

“Mas, nós, achamos que viemos dar alguma credibilidade ao negócio.

Hoje somos uma referência no Barreiro, temos a noção que muitos dos stands que, hoje, existem de mercado usado no Barreiro olham para nós e procuram, não direi copiar, mas seguir alguns dos nossos procedimentos.

Nós achamos que o nosso caminho é o caminho certo para poder vingar no mercado automóvel.

O nosso negócio não é um negócio de margens muito grandes, é um negócio de

muita rotação de stock, é entrar hoje e sair amanhã.

Todos os dias queremos que o stock rode com muita rapidez, tentar não ter margens que inviabilizem o negócio no dia a dia, porque nós pretendemos vender 30 carros todos os meses, a ganhar xis e não ficarmos por vender só 10 a ganhar xis ao quadrado, que nunca será igual a xis.” - salienta Hugo Nogueira.

Uma referência no Barreiro

“Nós vendemos em média 250 carros por ano, desde 1999.

Já foi um média superior, já alcançámos 330 carros/ano .

Nós também sentimos a crise, naturalmente, mas, terminamos 2006, com uma média de 250 carros/ano.

Estou a referir vendas a particulares, não são as vendas a stands, porque essas não contabilizamos para este tipo de avaliação. Mas o mercado automóvel ressentiu-se da crise que se instalou. Mas temos conseguido manter este número, que é possível continuar e pensamos em 2007 melhorar estes números.” - sublinha Hugo Nogueira, acrescentando - “ Nós estamos de pedra e cal presentes no Barreiro.

A Nacional Car é uma empresa que está implantada no mercado.

Somos, com alguma imodéstia gostava de o dizer, somos uma referência no mercado automóvel. Existem mais duas ou três empresas com dimensões idênticas às nossas.”

De pedra e cal no Barreiro

A finalizar Hugo Nogueira, referiu que - “O nosso negócio é um negócio para se manter, para ficar, garantidamente, podemos vir a pensar no futuro, abrir outras lojas na Margem Sul. Não refiro no Barreiro que não faz sentido, embora, no Barreiro, podemos estudar a hipótese de outra localização.

Mas, garantimos aos clientes, aos residentes do concelho do Barreiro, que a Nacional Car vai continuar a estar ao seu lado, e que estamos aqui, nos bons e nos maus momentos, porque mesmo quando o carro avaria nós estamos cá, de porta aberta para ajudar o cliente.”

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro

“Território da Quimiparque tem que ser no século XXI o que foi no século XX”

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, em entrevista ao «Rostos» referiu que dentro de um ano as Oficinas do Nicola da autarquia deverão ser transferidas para o território da Quimiparque.

Salientou que a Câmara Municipal do Barreiro e Conselho de Administração da Quimiparque estão a trabalhar em conjunto, tendo sido contratados o Arquitecto Manuel Salgado e o Economista Professor Augusto Mateus, para ajudarem a “construir a estratégia” e “a sustentabilidade económico-financeira da estratégia”.

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, começou por sublinhar a importância do território da Quimiparque para o concelho do Barreiro e a sua centralidade no contexto do Área Metropolitana de Lisboa e Península de Setúbal.

Potenciar a frente de rio

“As questões da Quimiparque são uma tema central, essencial, para o desenvolvimento do concelho do Barreiro. A Câmara Municipal, desde que assumiu o mandato, considera que este é o projecto mais importante que se coloca ao concelho do Barreiro para que ele tenha um desenvolvimento sustentável e para a construção do seu futuro.

Nós consideramos que aquele território da Quimiparque tem que ser no século XXI o que foi no século XX, ou seja um território que traga desenvolvimento, que traga novas tecnologias.

Se olharmos para o princípio do século XX, quando aquele território se transformou em zona industrial, verificamos que, na altura, era um pólo de novas tecnologias.

Nós consideramos que o território actual da Quimiparque tem que ser necessariamente um território, que tenha esta valência, que traga desenvolvimento económico, que traga emprego, que traga modernidade, mas que, compatibilize com isso, uma nova estrutura urbana, que alargue o centro da cidade e que o feche. Um território que tenha habitação, que tenha serviços, que seja um pólo de actividades lúdicas, recreativas, de bem estar, que aproveite os 3 km de frente de rio.

Digo-lhe que este é o grande objectivo da Câmara, podemos dizer que relativamente a esta matéria, não há diferenças de opinião, substanciais, entre a Câmara e o Conselho de Administração da Quimiparque. Posso dizer mesmo que há acordo.

A questão é saber que metodologia utilizar, como construir estes objectivos.

Para nós é essencial que se encontre uma solução, uma estratégia, uma ideia, que seja sustentada e que seja sustentável.

Portanto, mais que fazer o desenho urbano, é preciso ter a ideia e o desenho urbano dar suporte a uma estratégia, não tanto fazer um desenho urbano, por desenho urbano. O importante é definir uma estratégia e que o desenho urbano suporte essa estratégia.

Paralelamente é preciso que essa estratégia tenha uma sustentabilidade

económica, porque se não, não é estratégia.

O que estamos a trabalhar, em conjunto, com o Conselho de Administração da Quimiparque é nesta direcção, por isso é que se contratou o Arquitecto Manuel Salgado e o Economista Professor Augusto Mateus, para nos ajudarem a construir a estratégia, eventualmente, algumas ideias para o desenho urbano e a sustentabilidade económico-financeira da estratégia.”

Definir estratégia

Esses técnicos já estão a trabalhar?

“Sim. Estão os dois a trabalhar. Já realizamos contactos e várias reuniões. Vai realizar-se uma reunião conjunta da Comissão de Acompanhamento que foi constituída, pela Câmara e Conselho de Administração da Quimiparque, com o Arquitecto Manuel Salgado e o Professor Augusto Mateus, no final deste mês. Está marcada. Essa reunião será a data de partida formal. Temos a ideia que nos próximos seis meses, até às férias, queremos termos ideias estratégicas.”

Não deitamos nada fora

Vão ser equacionadas ideias que já estiveram sobre a mesa?

“Nós não deitamos nada fora. Construímos não a partir do que existe, mas com o conhecimento do que existe. Não vamos partir do zero. O que existe teremos em conta. Não quer dizer que aquilo que se vai fazer tenha que integrar tudo o que existe.

Naturalmente, todos os trabalhos anteriores, quer do Arquitecto Manuel Salgado, quer o Masterplan teremos em conta.”

Qual o papel da Comissão de Acompanhamento?

“A Comissão de Acompanhamento tem a função de acompanhar, a par e passo, a feitura do Plano Estratégico, ajudar a clarificar e a propor medidas ao Conselho de Administração da Quimiparque e à Câmara municipal do Barreiro.

Na Comissão serão feitas as discussões fundamentais, não tanto das linhas fundamentais, porque essas competem à Câmara e ao Conselho de Administração, mas sim, acompanhar, no terreno, a execução deste projecto”.

A Oposição critica o facto de não estar presente nessa Comissão de Acompanhamento?

“Eu penso que isso não tem razão



de ser, porque aquela Comissão de Acompanhamento não é uma Comissão de Acompanhamento no sentido de discutir, é uma Comissão de Acompanhamento no sentido de executar, do fazer, de gestão concreta, de gestão quotidiana.

Não tinha sentido nenhum, sendo uma Comissão de Acompanhamento formada pela Quimiparque e pela Câmara e, sendo este um projecto que o Presidente acompanha directamente, que se fosse transportar para uma estrutura que gere o quotidiano, que é técnica, transformá-la num espaço de discussão política.

Essa discussão política deve ser feita nos órgãos autárquicos, e, naturalmente, acho que não devíamos politizar, no sentido de partidizar este projecto, porque ele é demasiado importante (sei que tudo é política).

No entanto, ao nível da discussão pública, essa discussão tem que se fazer, porque este projecto pela dimensão que tem e, também, pela concepção que tenho de participação democrática

ca e de cidadania, na vida do concelho, o desenvolvimento deste projecto tem que ser acompanhado pelas populações.

Cidade de duas margens

Tudo o que venha a ser feito na Quimiparque, implica revisão do PDM?

“Implicará concertada revisão do PDM. Como sabe o PDM limitou-se, relativamente à Quimiparque a constatar o que existia e a manter o que existia – zona industrial.

Portanto, o que vier a ser feito, terá que ser integrado ou na revisão do PDM, se ele estiver já avançado suficientemente, ou, pelo contrário, encontrar-se um instrumento de gestão que só por si altere o próprio PDM.

É preciso, neste momento, ter presente que no território do Barreiro, todas as soluções para um território com as dimensões do território da Quimiparque, com quase 300 hectares, precisam ter presentes aspectos que, hoje, estão em

Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, começou por sublinhar a importância do território da Quimiparque para o concelho do Barreiro e a sua centralidade no contexto do Área Metropolitana de Lisboa e Península de Setúbal.

Potenciar a frente de rio

"As questões da Quimiparque são uma tema central, essencial, para o desenvolvimento do concelho do Barreiro.

A Câmara Municipal, desde que assumiu o mandato, considera que este é o projecto mais importante que se coloca ao concelho do Barreiro para que ele tenha um desenvolvimento sustentável e para a construção do seu futuro.

Nós consideramos que aquele território da Quimiparque tem que ser no século XXI o que foi no século XX, ou seja um território que traga desenvolvimento, que traga novas tecnologias.

Se olharmos para o princípio do século XX, quando aquele território se transformou em zona industrial, verificamos que, na altura, era um pólo de novas tecnologias.

Nós consideramos que o território actual da Quimiparque tem que ser necessariamente um território, que tenha esta valência, que traga desenvolvimento económico, que traga emprego, que traga modernidade, mas que, compatibilize com isso, uma nova estrutura urbana, que alargue o centro da cidade e que o feche. Um território que tenha habitação, que tenha serviços, que seja um pólo de actividades lúdicas, recreativas, de bem estar, que aproveite os 3 km de frente de rio.

Digo-lhe que este é o grande objectivo da Câmara, podemos dizer que relativamente a esta matéria, não há diferenças de opinião, substanciais, entre a Câmara e o Conselho de Administração da Quimiparque. Posso dizer mesmo que há acordo.

A questão é saber que metodologia utilizar, como construir estes objectivos.

Para nós é essencial que se encontre uma solução, uma estratégia, uma ideia, que seja sustentada e que seja sustentável.

Portanto, mais que fazer o desenho urbano, é preciso ter a ideia e o desenho urbano dar suporte a uma estratégia, não tanto fazer um desenho urbano, por desenho urbano. O importante é definir uma estratégia e que o desenho urbano suporte essa estratégia. Paralelamente é preciso que essa estratégia tenha uma sustentabilidade económica, porque se não, não é estratégia.

O que estamos a trabalhar, em conjunto, com o Conselho de Administração da Quimiparque é nesta direcção, por isso é que se contratou o Arquitecto Manuel Salgado e o Economista Professor Augusto Mateus, para nos ajudarem a construir a estratégia, eventualmente, algumas ideias para o desenho urbano e a sustentabilidade económico-financeira da estratégia."

Definir estratégia

Esses técnicos já estão a trabalhar?

"Sim. Estão os dois a trabalhar. Já realizamos contactos e várias reuniões.

Vai realizar-se uma reunião conjunta da Comissão de Acompanhamento que foi constituída, pela Câmara e Conselho de Administração da Quimiparque, com o Arquitecto Manuel Salgado e o Professor Augusto Mateus, no final deste mês. Está marcada. Essa reunião será a data de partida formal. Temos a ideia que nos próximos seis meses, até às férias, queremos termos ideias estratégicas."

Não deitamos nada fora

Vão ser equacionadas ideias que já estiveram sobre a mesa?

"Nós não deitamos nada fora. Construímos não a partir do que existe, mas com o conhecimento do que existe. Não vamos partir do zero. O que existe teremos em conta.

Não quer dizer que aquilo que se vai fazer tenha que integrar tudo o que existe.



Naturalmente, todos os trabalhos anteriores, quer do Arquitecto Manuel Salgado, quer o Masterplan teremos em conta."

Qual o papel da Comissão de Acompanhamento?

"A Comissão de Acompanhamento tem a função de acompanhar, a par e passo, a feitura do Plano Estratégico, ajudar a clarificar e a propor medidas ao Conselho de Administração da Quimiparque e à Câmara municipal do Barreiro.

Na Comissão serão feitas as discussões fundamentais, não tanto das linhas fundamentais, porque essas competem à Câmara e ao Conselho de Administração, mas sim, acompanhar, no terreno, a execução deste projecto".

A Oposição critica o facto de não estar presente nessa Comissão de Acompanhamento?

"Eu penso que isso não tem razão de ser, porque aquela Comissão de Acompanhamento não é uma Comissão de Acompanhamento no sentido de discutir, é uma Comissão de Acompanhamento no sentido de executar, do fazer, de gestão concreta, de gestão quotidiana.

Não tinha sentido nenhum, sendo uma Comissão de Acompanhamento formada pela Quimiparque e pela Câmara e, sendo este um projecto que o Presidente acompanha directamente, que se fosse transportar para uma es-

trutura que gere o quotidiano, que é técnica, transformá-la num espaço de discussão política.

Essa discussão política deve ser feita nos órgãos autárquicos, e, naturalmente, acho que não devíamos politizar, no sentido de partidizar este projecto, porque ele é demasiado importante (sei que tudo é política).

No entanto, ao nível da discussão pública, essa discussão tem que se fazer, porque este projecto pela dimensão que tem e, também, pela concepção que tenho de participação democrática e de cidadania, na vida do concelho, o desenvolvimento deste projecto tem que ser acompanhado pelas populações.

Cidade de duas margens

Tudo o que venha a ser feito na Quimiparque, implica revisão do PDM?

"Implicará concerteza revisão do PDM.

Como sabe o PDM limitou-se, relativamente à Quimiparque a constatar o que existia e a manter o que existia – zona industrial.

Portanto, o que vier a ser feito, terá que ser integrado ou na revisão do PDM, se ele estiver já avançado suficientemente, ou, pelo contrário, encontrar-se um instrumento de gestão que só por si altere o próprio PDM.

É preciso, neste momento, ter presente que no território do Barreiro, todas as soluções para um território com as dimensões do território da Quimiparque, com quase 300 hectares, precisam ter presentes aspectos que, hoje, estão em discussão e a clarificar ao nível da Área Metropolitana de Lisboa e do próprio país.

Nomeadamente a estratégia, promovida pela CCDR Lisboa e Vale do Tejo Lisboa 2020, a questão da nova travessia do Tejo, que passará pela Quimiparque, atravessando a Quimiparque, com as duas versões ferroviárias – a ferroviária tradicional e a alta velocidade, eventualmente, também a função rodoviária, que ficará clarificada até Março deste ano.

Isto introduz alterações profundas no território, obrigando a alterações que é preciso ponderar, como o Terminal de Líquidos, por exemplo, para além de outras matérias, como as Plataformas Logísticas, caso do Poceirão, e a sua articulação com o território da Quimiparque, ou o Plano Estratégico do Porto de Lisboa e o que ele repre-

senta e quer para o Porto da Quimiparque e para toda a zona ribeirinha. São todo um conjunto de aspectos, demasiadamente importantes, que terão que ser considerados, nas alterações que possam vir a ser concretizadas no território da Quimiparque, que deverão ser articulados com esta visão estratégica que está a ser construída. Por outro lado, nós pensamos que o território da Quimiparque tem que ser um elemento essencial para levar à prática, aquilo que o PROT da Área Metropolitana de Lisboa considera, e, devo sublinhar que, quer como Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, quer como Presidente da Área Metropolitana de Lisboa, acho uma ideia muito interessante que é preciso concretizar, ou seja, a construção da "Cidade das duas margens", reconhecendo que o Tejo, não é um elemento que separa a margem norte, da margem sul, da Área Metropolitana de Lisboa, o Tejo é um elemento de ligação entre a Margem Norte e a Margem Sul.

Portanto, a centralidade desta região, da maior região do ponto de vista populacional portuguesa, que é a Área Metropolitana de Lisboa, tenha como seu centro aglutinador o próprio Tejo. Paralelamente, há a ideia do próprio PROT, que nós precisamos de um território polinucleado, isto é, independentemente, da sua grande centralidade que é Lisboa, deve ter no território várias centralidades.

Penso que o Barreiro, com a Quimiparque, pode ser uma dessas centralidades. Tem que ser, nós temos que intervir e lutar para que seja uma dessas centralidades da área Metropolitana de Lisboa.

Para tudo isso, para além de termos o território, termos a estratégia, termos a sustentabilidade ambiental, financeira, precisamos que haja, da parte da Administração Central, uma visão que é preciso desconcentrar, descentralizar, serviços que hoje estão na capital, para os concelhos limítrofes. Isto pode ser um importante contributo.

De referir que o concelho do Barreiro, para além de se inserir na Área Metropolitana de Lisboa e na Península de Setúbal, insere-se nesta corda ribeirinha do Tejo e, penso, que é preciso olhar para esta zona em conjunto.

Nós temos, neste território, em Almada, no Seixal e no Barreiro, três territórios que têm que ser complementares – a Margueira (antiga Lisnave), o antigo território da Siderurgia e o antigo território da CUF/Quimigal, agora Quimiparque.

Para estes territórios é preciso que haja uma visão de conjunto integrada, não tanto para avançarmos todos ao mesmo tempo, não tanto para atrasarmos os projectos, mas, para se articularem as decisões. Esta é uma questão essencial, de forma a que, estas três áreas e estes três territórios se articulem melhor entre si, porque para além da visão global, é preciso que facilitemos a mobilidade intra regional.

Todos nós conhecemos o que é ir do Barreiro para Almada, para estudar no pólo da Caparica.

Por isso, considero que é preciso que se tomem medidas, com uma visão integrada e sustentável do território.

É preciso que o Metro Sul do Tejo chegue ao Barreiro. É preciso que se construa a alternativa à estrada regional 10. É preciso que se concretize a CRIPS"

Desejo a Cidade do Cinema

Tem sido referida a necessidade dos projectos da Quimiparque serem considerados PIN. Já houve alguma abordagem com o governo sobre esta matéria?

"Nós temos conversado com muita gente sobre o território da Quimiparque. Não há ninguém que não considere a importância que o território da Quimiparque tem, para o concelho do Barreiro, em primeiro lugar, mas também para a região e para o país. Não afastamos a possibilidade do território da Quimiparque ser um PIN. Mas, um PIN, mais que um grande território são projectos concretos. Uma grande empresa, um grande equipamento..."

Temos o caso da Cidade do Cinema? Como está esse projecto? Há ou não Cidade do Cinema?

"Sim, esse é um exemplo. Se me pergunta qual é a disponibilidade, a opinião, o desejo do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, eu digo: Sim, quero a Cidade do Cinema.

Agora, nós, já provámos, que não tínhamos abandonado o projecto da Cidade do Cinema. Já provámos que fizemos esforços para que ela se localize no Barreiro. Que temos interesse. Que não estivemos à espera que as coisas acontecessem. Mantemos contactos.

Mas, de acordo com contactos recentes, mantém-se a necessidade absoluta e imperiosa, que os investidores façam a proposta de PIN, neste caso à Agência de Investimentos, para que todo o processo se possa desencadear.

Portanto, por nós, haverá Cidade do Cinema."

Futuro do Bairro das Palmeiras

A situação do Bairro das Palmeiras, a solução passa pelo desenvolvimento do projecto na Quimiparque?

"O Bairro das Palmeiras é uma questão que temos debatido muito, é uma preocupação. Naturalmente há várias hipóteses, há várias soluções.

É preciso tornar claro, entre outras coisas, a evolução das questões da Quimiparque, pelo que a solução pode estar ligado a esse processo do território da Quimiparque, sendo necessário, também, conhecer o traçado da nova ponte e, particularmente, a localização do pólo Oficial para a Alta Velocidade, que, em princípio se situará no concelho do Barreiro."

Nova Ponte para o Barreiro

A nova ponte vai ter transporte ferroviário de carácter urbano. Vai ter uma Estação, no Barreiro?

"A ponte fará ligação à Linha do Sado. Vai ter uma Estação. Mas essas ques-

tões não estão completamente arrumadas.

Tudo indica que, a ponte, depois da Estação da Baixa da Banheira, começara a inclinação para na travessia, na direcção da Avenida das Nacionalizações. Poderá existir, por aí, uma Estação. O TGV vai em túnel.

Ligação Lavradio - Barreiro

Como está a ligação do Barreiro ao Lavradio, por dentro da Quimiparque?

"Nós, quando assinamos o Protocolo com o Conselho de Administração da Quimiparque, tínhamos um conjunto de anexos, que referenciavam acções de curto e médio prazo.

Uma delas era o atravessamento do território da Quimiparque. Esta é uma matéria que estamos, neste momento, em discussão com o Conselho de Administração da Quimiparque. É um aspecto que está a ser ponderado, tendo em conta funcionalidade e segurança das instalações.

O atravessamento retoma o antigo troço de ligação ao Lavradio, retomando-a, eventualmente com um percurso provisório. É um assunto em discussão.

Outro assunto, referia-se ao terreno para a construção da ETAR, já está disponível para que a Câmara o assuma, para o ceder à SIMARSUL.

Estamos, também, a preparar as comemorações do centenário da CUF."

Oficinas CMB na Quimiparque

Como está a situação da transferência das Oficinas da Câmara do Nicola para a Quimiparque?

"É uma perspectiva próxima. Falta acertar em concreto, algumas questões técnico-administrativas ou financeiras. Há o acordo de princípios, mas não podemos avançar mais, porque estamos a analisar áreas, valores. Poderemos, eventualmente, dentro de um ano, um ano e pouco, já estar a funcionar na Quimiparque, é esse o nosso desejo."

Fábrica de Blindados

A Fábrica de Blindados também irá para a Quimiparque?

"Nós, quando tomámos conhecimento, no princípio do mandato da existência desta unidade industrial, tomámos a iniciativa de contactar os empresários, para conhecer o projecto e manifestar a nossa disponibilidade para ajudar no que fosse necessário. Porque, consideramos, como sempre temos afirmado, que as questões de desenvolvimento económico são as mais importantes para o concelho do Barreiro, a criação de emprego, portanto esta área merece a nossa atenção.

Registámos que os empresários estavam a estudar a possibilidade de no-



vas instalações, existindo dificuldades em encontrar alternativas.

Manifestamos disponibilidade para, com os proprietários, tentar encontrar alternativa: Colocámos sugestões. Uma delas foi a Quimiparque, para as instalações de 2112, ou mais cedo, depende da evolução empresarial.

Não se trata de mais do que isso, são hipóteses de trabalho, caso se pretenda construir novas instalações. Uma das hipóteses é a Quimiparque, não é a única. A empresa vai avançar já com a instalação, no interior da Quimiparque, de uma pequena empresa."

Entidade gestora do Património

Que pensa da classificação do Bairro Operário, como património de Interesse Europeu?

"Estamos a analisar a hipótese de constituir uma entidade, conjuntamente com a Quimiparque, que possa vir a ser a gestora do património histórico-cultural-industrial, que nós consideramos de grande importância. Essa será uma das áreas a integrar no conjunto do património.

Do nosso ponto de vista, o Bairro Operário deverá fazer parte desse conjunto de património histórico, assim como a Casa da Cultura, assim com o actual Museu, o Mausoléu, a Casa Museu Alfredo da Silva.

Estes seriam um conjunto de espaços a ser geridos por uma entidade que ficaria responsável pela gestão do património histórico e industrial.

Esta, sublinho, é uma proposta em aberto que nós consideramos muito interessante."

Novas empresas na Quimiparque

Para finalizar pode dar-nos algumas pistas do que está ser preparado para as comemorações do centenário da CUF?

"Nós a ideia que temos é que as comemorações do centenário, além das comemorações do centésimo aniver-



sário, em si mesmo, e do papel que a CUF, Quimigal, posteriormente, teve no desenvolvimento da região, no país e até na Península Ibérica, pois era o maior complexo industrial da Península.

Além dessa comemoração, o que gostávamos é que, mais que uma comemoração passadista, fosse uma comemoração que aproveitasse para projectar o concelho, para projectar aquele território, para reafirmar a importância que tem o emprego, o desenvolvimento económico, as novas tecnologias.

Se me perguntarem o que é que mais gostaria para comemorar este centenário, com maior alegria, não com maior sensibilidade e sentimento, esse será de outra maneira, mas para o comemorar com maior alegria, era que se implantassem, ali, novas empresas que criassem postos de trabalho, particularmente com novas tecnologias. Isso, sim, era muito importante para o concelho do Barreiro e seria a forma, mais condigna de comemorarmos o centésimo aniversário."

Carlos Humberto, sublinhou, no decorrer da conversa com «Rostos» que – "Estamos a trabalhar e a conversar com a Quimiparque, sobre aspectos referentes a rede de águas residuais, ao sistema de esgotos, rede de águas, na procura articular de soluções."

António Sousa Pereira

CONTA LOIOS

Gabinete de Contabilidade dos Loios

- Contabilidade e Salários
- Recuperações de Contabilidades
- Serviços e Documentação
- IRS - Preenchimento e entrega de declarações
- Estudos Financeiros

Escritório:

Pct.º José Domingos dos Santos, n.º 3 C, 2835-344 Lavradio
Telef.: 212 047 821, Telem.: 919 782 149



*Palácio
Alfredo da Silva*

Restaurante/Bar
Salão para Casamentos e outros Eventos

Tel./Fax. 212 070 242

palacio.alfredo.silva@clix.pt

Rua Lawes, n.º 2A - Bairro Santa Barbara - 2830 BARREIRO

**Rostos online Jornal
o seu diário digital
www.rostos.pt**

Grupo Desportivo Fabril - 70 Anos pelo Barreiro

Um dos clubes mais representativos ao sul do Tejo

Fernando Oliveira, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, ao iniciar os discursos, na sessão solene, fê-lo em termos comovidos, sublinhando - "tenho orgulho na história deste clube, onde tive a honra de ser jogador e que troquei pelo Sporting. Vivi aqui alguns dos momentos mais marcantes ao nível desportivo da história do clube e não posso deixar de lembrar o jogo com o Milão".



Chegar a uma idade provecta como os setenta anos, assinalados a 27 de Janeiro, já não é nenhum feito nos dias de hoje. É-o quando se trata de um grupo desportivo, que ao longo dos anos tem demonstrado força e carácter, como o "mais emblemático clube desportivo da margem sul".

Para quem apenas conhece o pavilhão do Grupo Desportivo do Fabril pelas suas qualidades para a prática do desporto, terá ficado surpreendido esta tarde.

É que, integrado nas comemorações do 70º aniversário do clube, a Camerata Musical do Barreiro deu um espectáculo, "uma pequena aldrabice das obras de arte como prenda de aniversário", conforme referiu o Maestro Lopes da Cruz, e que provou as qualidades acústicas do espaço para este tipo de eventos.

E como aniversário tem de ter festa, depois da música clássica, vieram os ritmos do hip-hop, pelos atletas de Ginástica da casa, iniciando assim a tarde de sessão solene, que além de vários oradores, contou ainda com a entrega de diplomas e emblemas aos associados com 50 e 20 anos de filiação e troca de prendas entre entidades.

Formar homens e mulheres

Na sessão solene da tarde estiveram presentes, para além de Carlos Humberto, presidente da edilidade, e Hélder Madeira, presidente da Assembleia Municipal, Fernando Oliveira, presidente da Assembleia Geral e Faustino Mestre, presidente da Direcção do GD Fabril, Adolfo Lopo, presidente da Junta de Freguesia do Lavra-

dio, Luís Costa, delegado regional do IDP, Sousa Marques, presidente da Associação de Futebol de Setúbal, Major João Nortadas e Joaquim Monteiro, adjunto da Governadora Civil de Setúbal.

Um dos momentos mais emocionados da tarde ocorreu quando Faustino Mendes chamou e cumprimentou três anteriores presidentes da direcção do clube, João Belo, João Aranhas e Eduardo Guerrerinho.

Tenho orgulho na história deste clube

Coube a Fernando Oliveira iniciar os discursos da tarde, e fê-lo em termos comovidos, "porque tenho orgulho na história deste clube, onde tive a honra de ser jogador e que troquei pelo Sporting. Vivi aqui alguns dos momentos mais marcantes ao nível desportivo da história do clube e não posso deixar de lembrar o jogo com o Milão".

Fernando Oliveira saudou ainda os anteriores presidentes da direcção presentes, e Norton Oliveira, o meu treinador e o responsável por estar hoje aqui. Tenho a dizer que não dei nada a este clube, antes ele me deu a mim, e foi aqui que me fez homem" e não poupou elogios ao actual presidente, "um grande timoneiro deste barco que não é fácil de governar. Por este ser um clube diferente é que estamos aqui hoje, passados setenta anos e passados ciclos bons, menos bons e maus, mas temos futuro e vitalidade, porque continuamos a apostar na formação dos cidadãos de amanhã".

"Ainda há muito a fazer"

Confessando que desta feita tinha o discurso preparado, "porque isto já vai sendo pesado", Faustino Mestre considerou exagerados os elogios à sua direcção, "porque ninguém faz nada sozinho e os que me têm ajudado são muitos: a minha família e os outros membros da direcção, que me obriga a levantar a cabeça nas horas de desânimo. Temos ainda cerca de um ano de mandato, mas ainda muito por fazer". Faustino Mestre recordou depois o seu passado desde o Bairro das Palmeiras, onde já tinha como referencia a CUF, até ao "primeiro clube de que realmente gostei e do qual nunca pensei vir a ser presidente, e que se teve uma morte anunciada, foi por doença de culpa da distração dos sócios, nos quais me incluo, e que agora está a ser combatida".

Terminou com agradecimentos à Câmara Municipal do Barreiro e à Quimiparque "que sempre nos apoiaram, assim o fizemos outros que têm responsabilidade histórica, porque se o fizessem, o futuro seria já amanhã".

"Um clube muito rico"

Dos restantes oradores, o Major João Nortadas fez uma resenha histórica do percurso do clube, com especial destaque para o jogo frente ao AC Milan, Adolfo Lopo lembrou a importância de outras actividades do clube para além das desportivas, como a banda, a casa da cultura e os jogos florais.

Luís Costa salientou a importância social do clube e felicitou a coragem do movimento associativo no país, e do GD Fabril em particular, "porque é mais do que um símbolo, é um marco no Barreiro e é um clube muito rico, pelo seu património histórico e humano" e Sousa Marques não deixou de frisar que "este é um dos clubes mais representativos pela quantidade de trabalho realizado".

Valor acrescentado

As intervenções terminaram com Carlos Humberto, que saudou a colectividade, recordando "as centenas de pessoas que, com o seu trabalho e empenho trouxeram o clube até aqui".

Saudou também os dirigentes do clube e dos restantes do concelho "onde o movimento associativo é muito forte, mas o Barreiro também só é o que é devido ao seu movimento associativo, porque este tem espaço para o lazer, para o desporto e é uma prova da dinâmica do Barreiro. Fazer setenta anos tem um valor acrescentado e é preciso reconhecer a obra feita

no desporto, na cultura e humana, pela formação de pessoas ao longo destas décadas".

O presidente lembrou o esforço feito pelas colectividades "nestes tempos mais difíceis, mas que podem estar a marcar uma mudança do concelho para as próximas décadas".

Maria do Carmo Torres



Damos rostos às cida-



Veículos Blindados no Barreiro

"O salto importante que a indústria militar portuguesa precisa"

. Futuras instalações na Quimiparque

Francisco Pita, Presidente da FABREQUIPA, referiu no decorrer da cerimónia inaugural da nova unidade fabril do Barreiro, que até 2012 a fábrica vai estar a funcionar em pleno na sua produção e, que, após aquela data - "iremos então passar para uma nova Unidade Fabril", (ao que nos constou será instalada no Parque Empresarial Quimiparque), tendo contado, para tal, com o contributo e colaboração do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro.

O Barreiro ganhou mais 100 postos de trabalho directos e 500 postos de trabalho indirectos com o arranque da FABREQUIPA, unidade fabril que vai produzir o veículo blindado 8x8 "Pandur" para as Forças Armadas Portuguesas.

A nova unidade fabril foi inaugurada, ontem, com a presença de dezenas de personalidades, entre os quais Oficiais Gerais, os Embaixadores dos Estados Unidos da América, da Áustria, República Checa, Croácia, Marrocos, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro, Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro, Presidentes de Juntas de Freguesia, dezenas de convidados, embora, não se registasse a presença de nenhum representante do Governo.

Somos detentores de uma marca ARB

José Pestana, que moderou a sessão de abertura, da cerimónia inaugural, referiu que "o município do Barreiro ganha mais 100 postos de trabalho" e que esta nova unidade fabril, no Barreiro, abre "um novo capítulo da história militar" de Portugal. Francisco Pita, Presidente da FABREQUIPA, referiu que esta empresa nasceu em 2 de Fevereiro de 1995, "temos apenas 12 anos de vida enquanto empresa" e, recordou que "somos detentores de uma marca ARB, que foi fundada em Fevereiro de 1947, já lá vão 60 anos", marca que levou os semibreques a todos os cantos do mundo.

Sublinhou que esta marca ARB, foi fundada por António Manuel Abreu - "a quem um dia prometi seguir a sua obra, com os seus 60 anos de trabalho".

Estamos no Barreiro há 60 anos

Francisco Pita salientou que este é um momento importante para a empresa, que durante décadas fabricou semibreques, espalhados por mais de trinta países do mundo - "estamos no Barreiro há 60 anos".

Referiu que sabendo do projecto militar, a empresa candidatou-se para produzir o PANDUR II 8x8, em Portugal, e, reconhecendo que no "início" a empresa não seria dos parceiros mais fortes, era - "seguramente o mais forte e com capacidade para poder levar isto avante" porque era, "nossa ambição servir Portugal, e para servir Portugal nada melhor que servir as nossas Forças Armadas".

Unidade que vai orgulhar as nossas Forças Armadas

Na sua intervenção salientou que a empresa conta com uma equipa jovem lide-

rada por Vítor Franco, que vai concretizar o projecto, numa unidade fabril que será das mais evoluídas no mundo na sua classe, com 100% de tecnologia nacional.

"É uma unidade que vai orgulhar as nossas Forças Armadas" - salientou Francisco Pita.

"Estamos aptos para licenciar esta Unidade como Portuguesa" referiu com o objectivo de preparar o futuro para além do ano 2010, pelo que está em curso a negociação com "os países amigos de Portugal, países de expressão oficial portuguesa, países do Norte de África".

Uma nova Unidade Fabril após 2012

"Estamos em perfeita colaboração com o Presidente da Câmara Municipal do Barreiro. É importante dizer o seguinte: não fomos nós que fomos ter com o Senhor Presidente da Câmara, foi a Câmara que veio ter connosco.

A Câmara desde que soube deste projecto, quis saber o que se passava cá dentro. Estamos em negociações para avançarmos para uma nova Unidade Industrial, que esta estará seguramente ocupada até 2012." - sublinhou Francisco Pita, sublinhando que até 2012 a fábrica vai estar a funcionar em pleno da sua produção.

"Iremos então passar para uma nova Unidade Fabril. A escassez de terreno no Barreiro é grande e foi graças à intervenção do nosso Presidente da Câmara, e graças à intervenção que ele teve na autarquia, que nos pode disponibilizar terreno para construir uma nova Unidade Fabril" - sublinhou o Presidente da FABREQUIPA.

Avocar o projecto de "Veículo Blindado Europeu"

A finalizar referiu que está disponível para enfrentar desafios, nomeadamente, avocar o projecto de "veículo blindado Europeu" e marcar presença na EUROSTAR 2008 com um Stand da FABREQUIPA, com dois produtos entre eles a "versão anfíbia". "Será darmos o salto importante que a indústria militar portuguesa precisa" - sublinhou Francisco Pita

Orgulhosos das capacidades técnicas dos portugueses

John Ulrich, da General Dynamics, empresa que formalizou o contrato para a produção do PANDUR com a FABREQUIPA, referiu que o Governo de Portugal desenvolveu um excelente processo que "teve agora a sua conclusão", recordou que para concretizar o projecto, iniciado em Setembro de 2003, foram realizados



"testes dos veículos muito exigentes, em terra e no mar".

Sublinhou que o veículo corresponde "às experiências portuguesas", acrescentando que "estamos orgulhosos das capacidades técnicas dos portugueses produzirem produtos de qualidade".

Produzir um PANDUR português

John Ulrich, salientou que esta Unidade Fabril introduz "um novo conceito de alta qualidade" e referiu que será transferida a "tecnologia necessária" num trabalho de equipa austro-português, tendo por finalidade atingir o objectivo de "produzir um PANDUR português, com o maior número de componentes portugueses".

"Estou confiante que esta cooperação vai ter sucesso" - sublinhou John Ulrich.

Serão produzidas 293 PANDUR até 2012

No decorrer de um diálogo com os jornalistas foi sublinhado que no ano 2007 serão produzidos 24 PANDUR, num total de 293, em 16 versões. Até ao ano de 2012.

Veículo blindado Pandur II 8x8 considerado o mais eficaz do mundo na sua Classe

A FABREQUIPA - Sociedade Industrial de Equipamentos Rodoviário, em Sete Portais Telha no Barreiro, vai produzir o veículo blindado Pandur II 8x8, para as Forças Armadas Portuguesas.

As Forças Armadas Portuguesas adquiriram o Veículo blindado Pandur II 8x8, que é considerado o mais eficaz do mundo na sua Classe, o qual será produzido em Portugal, no Barreiro, em dezasseis versões diferentes.

Criação de 100 novos empregos

As instalações fabris da Fabrequipa para

o fabrico do Pandur II representam um investimento de 20.000.000 Euros, e irá criar 100 novos Empregos e Formação Profissional.

O Contrato de produção, desta encomenda específica, com a Steyr-Daimler/General Dynamics, vai até ao ano de 2010.

Produção para além de 2010

Entretanto, para além de 2010, a General Dynamics e a FABREQUIPA acordaram produzir, sob licença em Portugal, para outros mercados.

A FABREQUIPA sublinha que "com esta transferência de Tecnologia Portugal dá uma passo significativo" na área da indústria da defesa.

Refira-se que o PANDUR II é um veículo blindado que dá uma velocidade de 105 KM/hora, tem autonomia de 700 Km, aceleração dos 0-30 Km em 6.5 segundos e dos 0-50 Km em 14.3 segundos, velocidade na versão anfíbia de 10 km/h na água e sob inclinações de 70%.



Damos rostos às cidades



Hóquei em Patins do FABRIL

JUVENIS lideram Campeonato Regional

PLANTEL do Grupo Desportivo Fabril – JUVENIS

Nome do Jogador	Posição
Ivan Ferrão	Guarda-Redes
Omar Raposo	Guarda-Redes
Gonçalo Grazina	Jogador de Campo
Rui Ruivo	Jogador de Campo
Sandro Rocha	Jogador de Campo
João Caldeira	Jogador de Campo
Tiago Malta	Jogador de Campo
Rui Armada	Jogador de Campo
Paulo Neves	Jogador de Campo
Nuno Cavaco	Jogador de Campo

DEPARTAMENTO

Nuno Almeida	Treinador
Vítor Evangelista	Director
José Santos Silva	Coordenador de Formação
Carlos Simões	Seccionista
Armando Ruivo	Seccionista
Humberto Mendes	Seccionista

Hóquei Patins é uma modalidade que se liga à história do Grupo Desportivo Fabril e da velha CUF.

A patinagem, é considerada por especialistas de todo o mundo como das actividades mais completas, sobre todos os pontos de vista, particularmente no desenvolvimento físico/psico/motor dos jovens.

O Grupo Desportivo Fabril tem uma escola de

patinagem com técnicos credenciados, que funciona no pavilhão do clube. O clube possui patins para a iniciação

Entretanto, é de registar que os Juvenis disputam o Campeonato Regional Associação de Patinagem de Setúbal. Neste momento a formação fabril segue assim no topo da classificação, em igualdade pontual com o CD Bo-liqueime.



Tertúlia do Palácio

Um tempo para dialogar

O pessoal encontra-se às sextas-feiras. Uma vez uns, outras vezes outros. Rotativamente. Um tempo de encontro para dialogar, falar da cidade, falar dos factos que fazem o quotidiano da cidade.

Oriundos de várias opções políticas, do PS ao PSD, do BE ao PCP, ou sem partido. Uma Tertúlia que cultiva o respeito pelas diferenças, uma Tertúlia que cultiva a construção de uma cidade com rumo à modernidade.

O Restaurante Palácio Alfredo da Silva é o ponto de encontro. Aqui fica um registo



**NO PARQUE
DO BARREIRO TEMOS TUDO.
ATÉ RIOS.**



A QUIMIPARQUE, que vive à beira do Tejo, deu nomes de rios portugueses a edifícios do seu Parque Empresarial do Barreiro.

Instale a sua empresa num deles.

Há um rio de apoios e uma vizinhança solidária à sua espera.

Alugue pelo tempo que entender o espaço adequado ao seu negócio. Por um ano. Ou mesmo por um mês.

Vai-lhe apetecer ficar para sempre.



QUIMIPARQUE
Parques Empresariais
www.quimiparque.pt
E-mail: p.freire@quimiparque.pt
C.P. 5001 - 2831-904 BARREIRO
Tel. 212 067 608 - Fax 212 067 710

GINÁSIO DO BOIA

Modalidades

Musculação - Cardiovascular; Aeróbica; Body-Combat; Step; Localizada; G.A.P.; Manutenção; Aikidô; Yoga; Spining r; Body-Pump; Tai-Chi; Dança do Ventre; Hip-Hop - R.P.M

Avenida da República, 25-A - 2830 Barreiro
Tel.: 212 076 302

Transportes Colectivos do Barreiro

As comemorações do cinquentenário vão assinalar a importância dos SMTCB

“Hoje, era impossível imaginar o Barreiro sem Transportes Colectivos do Barreiro. Caso estes não existissem, teria que existir um maior investimento em infra-estruturas” – referiu o Vereador Joaquim Matias, numa Conferência de Imprensa, no decorrer da qual salientou que – “No próximo dia 24 de Fevereiro os Transportes Colectivos do Barreiro comemoram meio século de vida”.

Esta efeméride será assinalada numa Sessão Solene, que contará com a presença da Secretária de Estado dos Transportes, para além de estarem previstas diversas actividades, nomeadamente, exposições, seminários e debates.

População intervém na evolução dos transportes

O Vereador Joaquim Matias, referiu, que - “ Há 50 anos que a população intervém na evolução dos transportes e esta evolução deve ser, sempre, participada e estimulada”.

Segundo Joaquim Matias, é prioridade no âmbito das comemorações do cinquentenário dos Transportes Colectivos do Barreiro, “assinalar a importância dos SMTCB”.

Preocupação a nível ambiental dos SMTCB

Salientou o Vereador Joaquim Matias que – “Os Transportes Colectivos evoluíram graças aos seus trabalhadores e todo o seu corpo técnico que conseguiram traduzir em termos de produção e souberam responder a esta evolução”.

Nos próximos tempos foi referido, “serão efectuadas campanhas de sensibilização para a importância do transporte colectivo junto à comunidade escolar e comunidade em geral, salientando toda a importância e preocupação a nível ambiental e ecológico dos SMTCB.”

Atingir níveis zero de sinistralidade

No decorrer da Conferência de Imprensa o Vereador Joaquim Matias sublinhou que por dia os autocarros dos TCB’s percorrem 10.000km.

Na actividade diária procura-se que o objectivo de sinistralidade se situe ao nível “zero”.

“Não é possível, mas com os resultados que obtemos concluímos que temos óptimos profissionais a conduzir e na prestação de trabalho mecânico” – sublinhou o autarca.

Estamos a estudar um trajecto cidadão

“Queremos implementar mais carreiras, estamos a estudar um trajecto cidadão, que possa abranger as zona dos Fidalguinhos, Verderena, e estabelecer mais ligações aos Centros de Saúde e Hospital, o que poderá acontecer com a aquisição de mais autocarros que está prevista para este ano” – referiu Joaquim Matias, no diálogo com os jornalistas, acrescentando que – “ Está em Estudo um Plano Municipal de Mobilidade, que pretende que os transportes ofereçam mais qualidade e conforto, quase ao nível dos transportes individuais”.

Sistema de Bilhética vai permitir melhorar gestão

Referiu Joaquim Matias que - “ Com o sistema de Bilhética sem contacto, como é tudo automatizado, as informações ficam registadas, obviamente no anonimato. Ficam registados os horários, os percursos e as carreiras mais utilizadas, e, desta forma será muito mais fácil tentar responder às necessidades dos utilizadores dos SMTCB, quando existir equipamentos para essa resposta”.

TCB’s não são competitivos ao nível turístico

Recordou Joaquim Matias que - “ O autocarro mais antigo dos TCB’s é de 1982. Temos 49 autocarros todos os dias disponíveis , existem 74 autocarros, 68 Urbanos e 6 Turísticos”

Referiu o Vereador Joaquim Matias que - “ Os TCB’s não podem neste momento ser competitivos no país a nível de deslocações turísticas, pois para reunir todas as condições necessárias os custos são elevados, no entanto os SMTCB continuam a dar resposta aos serviços ocasionais nesta área”.

Criação do passe social gratuito “ + 80”

“ É um passe idealizado para os “jovens” que se recusam a ficar em casa! O Barreiro foi pioneiro no passe de estudante, hoje em dia já existe em Lisboa algo parecido, o passe de criança, o “Passe Social + 80”, é carregado gratuitamente, apenas tem que adquirir o cartão, e, no Barreiro é sempre



gratuito”
Vereador Joaquim Matias
Saliente-se que todos os cidadãos com idade igual ou superior a 80 anos podem adquirir nos postos situados na sede dos SMTCB e no Terminal Rodo – Ferro – Fluvial do Barreiro o passe social gratuito com a designação + 80.

Desde o passado dia 1 de Janeiro que estes utentes podem viajar gratuitamente nos SMTCB, mediante a validação do passe + 80.

Trata-se de uma medida de carácter social que visa promover a utilização do transporte público e incentivar a mobilidade para esta classe etária.

“Mais uma vez os SMTCB são pioneiros no lançamento de passes sociais Rodoviários, depois de nos anos 70 terem lançado o passe Estudante.” – foi salientado na Conferência de Imprensa.

Rita Sales Pereira

TESFAL – Teatro de Ensaio da SFAL

Levou a cena a peça “Com Fantasmas não se brinca”



O TEFAL - Teatro de Ensaio da SFAL regressou à cena, após 11 anos de ausência, com a estreia da peça “Com Fantasmas não se brinca”, de Mário Castrim.

Nesta estreia marcaram presença como actores : António Santos, Lurdes Sales, Lara Nayr, Elsa Barata, Julieta Saraiva, Elias Guerreiro, Noé Tempero, Fátima Lopes, Rafael Lopes, Catarina Raposo e Carina Raposo. O ponto esteve a cargo de Fátima Lopes e Daniel Casimiro; luz e som Pedro Lima; costureiras Né Sobral e Gabriela Assunção; carpinteiro de cena António João; electricificação Luís Alves; concepção gráfica Xana

Antunes, para além do contributo dos Directores da colectividade.

Alguns dos actores do TEFAL, pela primeira vez pisaram o palco e fizeram-no com “profissionalismo”, com dedicação, com vontade de assumir com a maior dignidade a acção dramática.

A peça merece nota positiva. Perante as dificuldades, os obstáculos que são necessários superar para colocar um trabalho em cena e, também, reconhecidas as carências técnicas existentes, o TEFAL, de facto, está de parabéns.

Fundador

Florentino Alves Rodrigues

Funerária Florentino Alves Rodrigues

A MAIS ANTIGA DO BARREIRO

Agência: Trav. Luís de Camões, 2 Tel.: 21 207 34 58 (Serviço permanente)
(Junto ao Jardim da Colectividade “Os Franceses” e à P.S.P. do Barreiro)

Funerária do Lavradio

Agência: Av. Joaquim José Fernandes, 74 Tel.: 21 203 33 91 - 21 207 34 58 (Serviço permanente)

Conferência Plataforma “Aborto a Pedido? Não”

“Sou pelo não, porque o aborto é crime” - afirma Ana Teresa Xavier

“Para mim é Não. Porque sou contra tudo o que seja contra a vida humana. Sou pelo Não, porque o aborto é crime” – sublinhou Ana Teresa Xavier.

Tiago Cabanas defendeu que a “solução está na promoção de uma Educação Sexual concreta, no Planeamento Familiar”. Cláudio Anaia defendeu que “a diminuição do aborto passa pelo combate às causas” e na, sua opinião, “o Aborto deve continuara na Lei como crime”.

No Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, realizou-se uma Conferência tendo como tema: “Aborto – Despenalizar ou Legalizar? As Razões do Não”, uma iniciativa promovida pela «Plataforma “Aborto a Pedido? Não”». Os prelectores convidados foram Cláudio Anaia, Mandatário Nacional do Movimento “Aborto a Pedido? Não”; Ana Teresa Xavier, Médica; Isabel Amado, Advogada e Tiago Cabanas – Dirigente Associativo.

Promoção da Educação Sexual

Tiago Cabanas, salientou que votar sim no referendo sobre a legalização da interrupção voluntária da gravidez é contribuir para “liberalizar uma prática que deixa de ir a Tribunal”. Na sua opinião, a “solução está na promoção de uma Educação Sexual concreta, no Planeamento Familiar” e, em casos de dificuldades, na valorização da vertente da “Segurança Social” que contribua para que “a criança cresça”.

Matar uma vida e isso é um crime

Ana Teresa Xavier, referiu que se fosse “há trinta anos atrás votava pelo sim”, nos tempos de hoje, com o desenvolvimento dos conhecimentos considera que votar no sim é estar a votar numa legislação que contribui para “matar uma vida e isso é um crime”. “Para mim é Não. Porque sou contra tudo o que seja contra a vida humana. Sou pelo Não, porque o aborto é crime” – sublinhou Ana Teresa Xavier.

Diminuição do aborto passa pelo combate às causas

Cláudio Anaia, referiu que a sua posição pelo Não, está sustentada na defesa do bebe – “a protecção ao sem voz” e contra o facto de “a mulher poder impor a sua vontade ao mais fraco”. Sublinhou que com a legislação que se pretende aprovar, “o homem fica sem a sua responsabilidade” porque “fica excluído da decisão sobre a vida do seu filho”. Cláudio Anaia defendeu que “a diminuição do aborto passa pelo combate às causas” e na, sua opinião, “o Aborto deve continuara na Lei como crime”. Na sua intervenção referiu que o referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez, “vai custar 10 milhões de euros” e “esse dinheiro podia servir para ajudar mulheres”.

Contra a banalização do aborto

Após as intervenções seguiu-se um período de debate, com diversas intervenções a favor do “Sim” e do “Não”. André Pinotes, referiu que “sou a favor da despenalização” e expressou a sua crítica aos “extremismos” a propósito do debate desta temática. Expressou a sua disponibilidade para, após a aprovação do “Sim” expressar a sua opinião “contra a banalização do aborto”. E lamentou que os defensores do “Não” utilizem expressões como “os médicos que são defensores do SIM são a escória da classe” ou a expressão que “o Aborto é terrorismo”.

SIM, será aceitar viver com o crime legalizado

Eduardo Xavier, referiu que na sua vida profissional “lido com a eminência da morte” e sublinhou que para ele é gratificante quando consegue “ir lá buscar e salvar da morte”. Criticou as palavras do Ministro da Saúde, Correia de Campos, quando este refere que o Serviço Nacional de Saúde tem condições para dar resposta à aplicação da legislação em debate no referendo. Referiu que se há anos atrás, não era viável garantir a sobrevivência de um “parto de 20 semanas, hoje um parto de 20 semanas é viável”, neste contexto, considerou que pela evolução científica, “é perfeitamente possível, dentro de poucos anos ser viável um parto de 10 semanas”. Na sua opinião votar SIM, será aceitar que



podemos viver “com o crime legalizado”.

Respeito pela vida e dignidade do ser humano

Numa outra intervenção foi referido que a legislação proposta com o referendo “não limita o número de abortos que uma mulher pode fazer na sua vida sexual activa”. Foi também, sublinhado, que “o processo legislativo vem socorrer interesses de circunstâncias e conjunturas” e afasta-se do “princípios e respeito pela vida e dignidade do ser humano”. Por outro lado, foi referenciado que “na União Europeia não existe uma Lei tão liberal a esta que é proposta em Portugal”. Nas várias trocas de opiniões, foi sublinhado que a legislação proposta visa liberalizar o aborto e que “vão continuar a haver casos que a Lei penaliza, após as 10 semanas”. “Se ganhar o SIM (que espero que não), espero daqui a 8 anos, voltar a discutir para avaliar o resultado da legislação” – salientou Ana Teresa Xavier.

LOUIE LOUIE CAFÉ comemorou o 1º aniversário



O LOUIE LOUIE CAFÉ comemorou o seu 1.º aniversário, numa iniciativa que contou com a presença dos DAPUNKSPORTIF, que estiveram no espaço a apresentar o seu álbum “Ready! Set! Go!” lançado pela editora Rastilho e embalado no extraordinário artwork do designer barreirense Filipe de Brito.

A banda de Paulo Franco (voz e guitarra) e João Guincho (guitarra), originária de Peniche, continua a promover o seu último trabalho, fruto da colaboração com o produtor Marco Jung. “Ready! Set! Go!” é um anzol apontado a corações acelerados, 7 descargas de “Nitro Rock” a consumir como um shot por entre o roncar dos motores e o cheiro a borracha no asfalto.

No LOUIE LOUIE CAFÉ, Paulo Franco e João Guincho falaram-nos da experiência que foi acompanhar os Xutos & Pontapés na sua digressão “Três Desejos”, de 2005, que culminou com a actuação dos DAPUNKSPORTIF na mítica sala do Coliseu dos Recreios. Já em 2006, as atenções prendem-se no inflamável concerto dado no palco Quinta dos Portugueses, no Super Bock Super Rock. A título de curiosidade, Paulo Franco referiu que o Cameraman Metálico, presente nesse concerto, os considerou o melhor live act desse dia.

LOUIE CAFÉ, também, foi tempo de receber o novo projecto de FAST EDDIE NELSON, “BLUES GOGGLES”. Um projecto apostado em aplicar sonoridades do Blues a temas onde nem sempre essas sonoridades se adivinham. No LOUIE LOUIE CAFÉ, FAST EDDIE NELSON contou com a presença de um convidado, o guitarrista belga Cristophe, habitualmente a fazer soar a sua guitarra em malhas mais Jazz, mas nem por isso menos disposto a comungar do prazer de entrelaçar acordes com FAST EDDIE, o frontman dessa fantástica locomotiva movida a partir da alma que dá pelo nome de BIG RIVER JOHNSON.

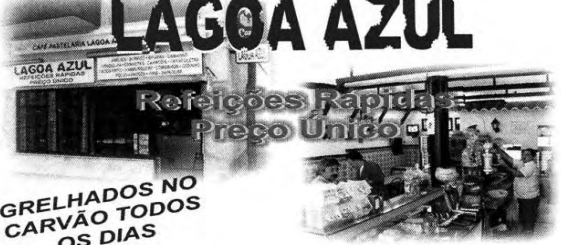
A encerrar o 1.º Aniversário do LOUIE

Luis Alcântara

Colégio do Lavradio

Quinta da Fonte, lt. 34 - 2835-303 LAVRADIO
Tel./Fax: 212 041 846

RESTAURANTE LAGOA AZUL



Refeições Rápidas
Preço Único

GRELHADOS NO CARVÃO TODOS OS DIAS

Rua Grão Vasco, 52 B • Lavradio Tel. 21 205 23 00

Funerária da Terra Lavradiense

Gerência: Carlos Marques Telm.: 96 808 26 19

Av. J.J. Fernandes, 11 B Lavradio
Tel.: 212 029 330 Fax: 212 029 339

PS abre no Barreiro Campanha pelo SIM

Jorge Coelho condena

“A humilhação da mulher ser julgada”

No Salão dos Bombeiros Voluntários do Barreiro – Corpo de Salvação Pública, realizou-se a sessão de abertura da Campanha Nacional do Partido Socialista que decidiu envolver-se no “movimento pelo SIM”. Edite Estrela e Jorge Coelho, foram os dirigentes nacionais do Partido Socialista, que introduziram o tema em debate, no âmbito do referendo sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez.

O distrito do país com maior expressão do SIM

Vítor Ramalho, Presidente da Federação Distrital de Setúbal do Partido Socialista, que moderou o debate, recordou que o Distrito de Setúbal no primeiro referendo sobre a interrupção voluntária da gravidez, “foi o distrito do país com maior expressão do SIM, com mais de 80%”, referiu, igualmente que a abstenção em Setúbal foi inferior àquela que se registou ao nível nacional, rondando os 64%. Vítor Ramalho apelou à votação para que o instituto do referendo não perca credibilidade como instrumento de democracia participativa. O dirigente distrital do PS, referiu - “somos um Partido humanista, com respeito enorme pelo ser humano”, nesse sentido recordou que no PS, há quem defenda o SIM e também quem defenda o NÃO – “uma diferença que faz parte da nossa génese, como Partido humanista e tolerante”.

No seio do PS respeitam-se as opiniões diferentes

Edite Estrela, na sua intervenção salientou que “o PS não tem uma posição neutra, tem uma posição clara é a favor do sim”, acrescentando que, “no seio do PS respeitam-se as opiniões diferentes”, mas “escolhe conscientemente o voto sim”. A realização da primeira acção nacional do Partido Socialista, no Distrito de Setúbal e no Barreiro, sublinhou Edite Estrela, “tem um valor simbólico” porque “foi aqui que o SIM teve mais força” no anterior referendo.

A dirigente socialista referiu que “todo o partido está envolvido, porque o assunto diz respeito às mulheres e aos homens”.

Portugal neste domínio está na cauda da Europa

Referiu Edite Estrela que “temos que trabalhar para que o SIM vença”, em primeiro lugar, disse, por “uma questão de justiça”, porque “Portugal neste domínio está na cauda da Europa”, em segundo lugar, salientou, existe “uma razão política” porque “se o SIM não ganhar será penalizador para o PS”. Edite Estrela, sublinhou que “despenalizar não é liberalizar”, o que está em causa no referendo é “alterar o Código Penal”. “Não está em causa a origem da vida. Neste referendo está em causa abrir mais uma excepção, mais um prazo, reduzir para 10 semanas” – referiu Edite Estrela.

Recordou que “a Lei pune com a prisão”, nesse sentido considerou que “a lei é injusta e penalizadora”, por essa razão, “tem que ser alterada”.

“Nós pretendemos a despenalização até 10 semanas, é isto que está em causa” – salientou.

Situação hipócrita da sociedade portuguesa

Jorge Coelho, referiu que o “PS está a cumprir um dos seus compromissos eleitorais”, porque tal é necessário “para a credibilidade da política” que assuma os compromissos.

Recordou que este é um assunto que divide, “nem toda a gente está de acordo com a posição global do PS”.

Na sua intervenção salientou que o referendo é essencial para que “sejam os portugueses a acabar, de vez, com uma das situações mais hipócritas da sociedade portuguesa”.

“O aborto em Portugal é feito de forma clandestina” – referiu Jorge Coelho, acrescentando que “as classes mais desfavorecidas são as mais penalizadas”.

O aborto salientou Jorge Coelho “é um factor de grande hipocrisia na sociedade” e considerou que “a discussão não pode se extremada”.

Jorge Coelho, salientou que os defensores do NÃO utilizam o argumento que “não há nenhuma mulher presa em Portugal” e, neste contexto considerou “se é crime



deve ser penalizado” e não ficar ao sabor de uma decisão de qualquer juiz. E condenou que o facto de a mulher viver a situação de “humilhação de ser julgada”.

PS é a favor do SIM, vai lutar pelo SIM

“Eu estou completamente de acordo que, se tomamos a decisão de ouvir os portugueses, de ouvir as pessoas e depois da decisão dos portugueses, seria injustificável, que depois dos portugueses darem uma resposta, se essa resposta fosse pelo NÃO, contrária ao meu ponto de vista, fosse depois alterar aquilo que os portugueses decidiram nas urnas” – salientou Jorge Coelho.

Referiu que a decisão esta nas mãos dos portugueses e que os “portugueses devem utilizar esse instrumento da democracia”, acrescentando que o PS tem a responsabilidade de motivar porque o “PS é a favor do SIM, vai lutar pelo SIM”.

PLURICOOP – Setúbal

Consolidar o trabalho em GRUPO COOP

Realizou-se, em Setúbal, a tomada de posse dos novos órgãos sociais da PLURICOOP – Cooperativa de Consumidores, que é a maior cooperativa de consumo de Portugal.



O Presidente da Direcção Fernando Parreira, após a tomada de posse sublinhou que o processo eleitoral decorreu de forma cívica e participada, salientou que a direcção cessante fez um balanço do trabalho realizado e definiu algumas linhas de força que foram espelhadas no programa dos novos corpos sociais. Fernando Parreira, salientou que estamos num país que não “planifica a gestão do mercado” e que “o mercado não consegue absorver todas as superfícies já criadas”, alertando para o facto de no ano 2007 estar previsto a criação, só na região de Lisboa de mais 10 grandes superfícies, um fenómeno que “vai ter um efeito negativo sobre o movimento cooperativo de consumo”.

Consolidação do trabalho em GRUPO COOP

Fernando Parreira, sublinhou a importância da constituição do Grupo COOP e acrescentou que “temos que alargar mais, temos que fazer a mudança, passar da fase de intercooperação em Grupo, para a consolidação do trabalho de facto em GRUPO COOP”. Por outro lado, salientou a importância da mudança de comportamento dos dirigentes, ser necessário fomentar o associativismo, aumentar as parcerias e intercooperação com as autarquias, colectividades, misericórdias e outras entidades da economia social.

Desenvolvimento de parcerias com a PLURICOOP

O Presidente da Junta de Freguesia de São Sebastião, de Setúbal, salientou que o Poder Local e as Cooperativas, pela sua proximidade com as populações são parceiros na construção da “liberdade e dignidade do ser humano”. André Martins, Vereador da Câmara Municipal de Setúbal, referiu que as cooperativas desenvolvem uma actividade que se destina a “servir os outros” e para “o bem estar das populações”, nesse sentido considerou essencial o desenvolvimento de “novas e melhores parcerias entre a PLURICOOP e a Câmara Municipal de Setúbal”.



ATELIER - AULAS DE FORMAÇÃO
VENDA DE MATERIAIS

Gerente:
Jacqueline M. S. Chora Estadão

AULAS DE FORMAÇÃO:
Pintura a óleo - Desenho
Artes Decorativas - Aquarela
Pintura em porcelana - Estanto

Rua Maria Judite de Carvalho, 5 A
2830-291 BARREIRO
Tm.: 967 618 257
www.weblista.pt/jacquie-arte

Jardim de Infância Baitolas

Aliado à nossa longa experiência em educação, dispomos agora de um equipamento moderno e projectado para uma infância de qualidade.



Rua: Luís de Camões Lote 1
2830 5.º António da Charneca

Recepção: 212169358
Direcção: 212169359
Fax: 212169360 | Tlm: 917270556
Website: www.baitolas.pt Email: geral@baitolas.pt

Damos rostos às cidades



Inaugurado mural para assinalar

60 anos da Escola Secundária Alfredo da Silva

Foi em 1947, há sessenta anos, que começou a ter vida a Escola Secundária Alfredo da Silva, que funciona no Largo Bento Jesus Caraças, na zona do Barreiro antigo, perto das margens do Tejo e Alburrica.

A Escola, actualmente, lecciona a partir do 8º Ano até ao 12º Ano de escolaridade.

Para assinalar a comemoração dos 60 anos, desta que foi a primeira Escola Secundária a existir no Barreiro, foram realizadas diversas actividades, que contaram com a presença de Carlos Humberto, Presidente da Câmara Municipal do Barreiro e a Vereadora Regina Janeiro.

Um Ginásio repleto de alunos

A actuação da Tuna deu início à celebração das comemorações.

O Ginásio da Escola, encontrava-se repleto com alunos que com a sua presença queriam assinalar e viver as comemorações dando relevo à importância deste acontecimento histórico.

Afonso Melo, Presidente do Conselho Executivo na sua intervenção sublinhou que - "Temos uma oferta diversificada de bons cursos e bons profissionais, para assim podermos dar bases aos jovens que por aqui passam, e contribuir para o seu ingresso na vida profissional de cada um", acrescentou que - "o tempo evolui e a Escola foi evoluindo



e revitalizando-se, tendo como horizonte um futuro melhor para os seus alunos".

Um mural para assinalar a memória da escola

O Professor Rui Felix, protagonizou a personagem de Alfredo da Silva, dando relevo à sua intervenção como industrial, no Barreiro.

O esperado momento para cantar "O Parabéns" foi efusivamente vivido por todos os que ali se encontravam.

Inúmeras actividades decorreram ao longo do dia nomeadamente : a Feira de Minerais, Jogos Tradicionais, Feira do Disco, Exposição de Moda, Exposição Fotográfica, e Inauguração de Mural.

O Mural realizado pelos alunos do 9º B e orientado pela Professora Manuela

Felix, foi baseado numa pesquisa de 6 cores, às quais foram associadas os seus significados.

O Mural foi inaugurado pelo Presidente do Conselho Executivo, Afonso Melo, e, vai ser, no futuro, uma referência no percurso académico de muitos alunos, pois encontra-se colocado na sala de aula C109.

Rita Sales Pereira

TEB – Teatro de Ensaio do Barreiro

Uma peça infantil que faz sentir... o silêncio!



Na Oficina de Teatro Mário Pereira, até ao próximo dia 26 de Fevereiro, pode assistir ao espectáculo "O Mosquito ZZZ...", uma peça infantil de Orlando Neves, com encenação de Graciano Simões.

Todos os domingos, pelas 16 horas, o TEB proporciona aos barreirenses um agradável espectáculo, numa tarde de domingo.

Um espectáculo para ser visto por pais, avós, filhos e netos.

Uma encenação que encanta. Personagens que nos transportam ao mundo dos sonhos de infância.

Um tempo que nos permite pensar no silêncio, no barulho, no sono, na Paz e que, por fim, nos deixa a reflectir numa mensagem de esperança.

Se ainda não viu, então, não perca e vá numa tarde de domingo ver o TEB.

Aproveite, poder dar um passeio pela Avenida da Praia, descansar o olhar no Tejo, e, por fim...faz uma viagem ao mundo do faz de conta, ali, bem real, na Oficina Mário Pereira, onde o TEB, trabalha com audácia, teimando e continuando a afirmar, bem alto, que o Teatro está vivo no Barreiro.